

ANDERSON SANTIAGO FERREIRA DE LACERDA

UM PAÍS DE POUCOS:
O PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA E A FORMAÇÃO DA SOCIEDADE
BRASILEIRA

João Pessoa-PB
Março de 2009

Anderson Santiago Ferreira de Lacerda

Um País de Poucos: o processo de independência e a formação da sociedade brasileira

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de História, do
Centro de Ciências Humanas, Letras e
Artes da Universidade Federal da
Paraíba—UFPB, em cumprimento às
exigências da disciplina Metodologia da
Pesquisa em História II

Professora Orientadora: Serioja Rodrigues Cordeiro Mariano

João Pessoa, Março de 2009

Anderson Santiago Ferreira de Lacerda

Um País de Poucos: o processo de independência e a formação da sociedade brasileira

Aprovado em 26/3/2009 com média 9,0 (nove)

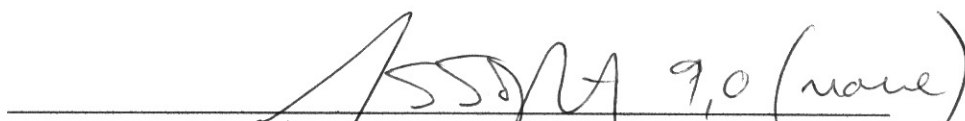
Professores examinadores do PACC


9,0 (nove)

Serioja Rodrigues Cordeiro Mariano
Professora Orientadora


9,0 (nove)

Elio Chaves Flores
Professor Leitor


9,0 (nove)

Gustavo Tavares da Silva
Responsável pela disciplina de Metodologia II

Dedicatória

Dedico este trabalho a minha sagrada mãe, Cosma Santiago Ferreira de Lacerda, que me apoiou e serviu de sustentáculo em todos os aspectos de minha vida, sendo este trabalho realizado em honra e homenagem a ela.

Agradecimentos

Agradeço a minha mãe que praticamente me criou sozinha; a minha irmã Tamiris por passar horas e horas me ajudando a digitar esse trabalho; agradeço a meu amigo Manuel pelo apoio e compreensão e ajuda nos momentos de necessidade; agradeço a minha orientadora Serioja pela paciência e por emprestar-me parte de seu conhecimento para a conclusão a esse trabalho; ao professor Elio por ter aceitado ler este trabalho, mesmo quando foi procurado na última semana; e por fim a minha família e todos aqueles que acreditaram nas minhas habilidades.

Epígrafe

*“Acabou!
Eles tinham coragem...
Habilidade...
...mas não tinham **Vitória** ao seu lado!
Aquilo que sou e aquilo que conquistei.”
—Victory.*

Resumo

Este trabalho vai tratar das implicações sofridas pela sociedade brasileira devido ao processo de independência. A emancipação política brasileira se configura em um dos momentos mais importantes da história brasileira. Indo contra as tendências das revoluções americanas, instituindo uma monarquia e mantendo a integridade territorial da América Portuguesa. Sua transição do estatuto colonial para o estatuto nacional é articulada por grupos de elites, preocupados com a perpetuação das estruturas de dominação colonial e escravista. Forma-se então, em 1822 uma sociedade excludente e marginalizada, com uma camada dominante apreciadora dos valores europeus. É essa sociedade brasileira com seus valores, normas, peculiaridades, contradições, esteriótipos e tudo o mais que lança as bases para um futuro nacionalismo brasileiro.

Palavras-chave: independência-elites-sociedade autoritária.

Sumário

Sumário.....	7
Introdução.....	8
Capítulo I	
A Independência do Brasil: nadando contra a corrente	
1. A Crise do Sistema Colonial.....	10
2. Os Limites do Liberalismo e do Nacionalismo.....	14
3. A Transferência da Corte.....	16
4. A Face da Elite Brasileira.....	20
5. Brasileiro VS Portugueses.....	23
6. A Independência.....	25
Capítulo II	
Pós-Independência: permanências e mudanças	
1. Elites políticas e a Ordem Escravista.....	30
2. A Burocracia Brasileira: o Cérebro do Império.....	33
3. Conflitos Intra-Elites: ascensão e queda da monarquia.....	36
Capítulo III	
O “Povo” Brasileiro: sociedade autoritária e população marginalizada	
1. A “Nação” Brasileira: termos e conceitos de nacionalismo, nação e povo.....	39
2. Os Brasileiro e sua “Pátria”.....	43
3. Igualdade e Liberdade.....	45
4. Brasil: uma sociedade autoritária.....	48
Considerações Finais.....	50
Bibliografia.....	52